



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0156

CARACTERIZAÇÃO DO STATUS FUNCIONAL, COGNITIVO E DAS MANIFESTAÇÕES DEPRESSIVAS EM IDOSOS ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO DE SERVIÇO DE REFERÊNCIA

Ivan Maziviero de Oliveira (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Maria Elena Guariento (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O novo panorama social decorrente do envelhecimento da população no Brasil promete transformações bastante significativas, principalmente na esfera da atenção à saúde. A população idosa é a que mais demanda cuidados de saúde, pois apresenta maior associação com doenças crônico-degenerativas e incapacidades. É importante traçar o perfil do paciente idoso, para poder desenvolver estratégias terapêuticas e de prevenção eficientes, de forma a diminuir o risco de dependência funcional, cognitiva, ou relacionada a transtornos depressivos. Assim, foram coletados os dados de prontuários de 190 pacientes seguidos no Ambulatório de Geriatria do HC-UNICAMP entre 2005 a 2007. Para tal pesquisa, utilizaram-se instrumentos que avaliam as variáveis: capacidade funcional (AVD e AIVD), capacidade cognitiva (MEEM) e sintomas depressivos (GDS). Aproximadamente 45% e 71% da amostra, tinham pelo menos uma função comprometida, respectivamente em AVD e AIVD. O GDS evidenciou que 44% da amostra tinha pontuação igual ou maior que 6. Com relação ao MEEM, 57% dos alfabetizados tinha pontuação menor ou igual a 23; entre os analfabetos, 69% tinha pontuação menor ou igual a 19. Tendo constatado elevado grau de déficit cognitivo e funcional, e de transtornos depressivos em uma população de idosos mais vulneráveis por apresentarem enfermidades crônicas, propõe-se o rastreamento regular desses distúrbios em idosos seguidos em ambulatório para prevenir / tratar precocemente as complicações decorrentes dessas condições.

Idosos - Capacidade funcional/cognitiva - Sintomas depressivas